

Informe AEPETRO

Associação dos Trabalhadores da Indústria de Petróleo e Gás

24 de Março de 2009

ELEIÇÕES PETROS 2009**APOIO
AEPET**

Conselho Deliberativo

Conselho Fiscal

Guilherme Vasconcellos

Reginaldo Barreto

Silvio Sinedino

Oscar Scotta

19**31**

ESTES SÃO OS CANDIDATOS DA AEPETRO, AEPET - BA E O GRUPO OLEO - NF

Guilherme Gomes de

Vasconcellos é Geofísico da PETROBRÁS, lotado na UN-BA, admitido em 1979. Graduado em Geologia pela UFBA, trabalhou no antigo DENEST, atualmente UN-SEAL. Exerce a atividade de Intérprete de Bacias Sedimentares - Exploracionista desde 1982. Responsável por significativas descobertas de campos de petróleo nas Bacias do Recôncavo e do Tucano nos últimos cinco (05) anos: campo de Jandaia (maior campo produtor da Bacia do Recôncavo), campo de Tangará, campo de Guanambi e extensões do campo de Fazenda Santa Rosa. Atualmente é Diretor da AEPET-BA, Diretor Regional da APAPE, Assessor e Associado da AEPETRO, Associado da AMBEP e Conselheiro Fiscal da PETROS eleito em 2005.

Sua atuação em defesa dos participantes da PETROS, nesses últimos 04 anos, como conselheiro fiscal, foi incisiva e sempre ética, o que nos permite lhe confiar mais um mandato em defesa dos

nossos direitos junto a PETROS, agora no conselho deliberativo.

Reginaldo Barreto é Técnico de Operação há 22 anos, lotado na UN-BC/P-18. Participou de todos movimentos reivindicatórios desde sua admissão. Punido e Anistiado pela greve de 1995, Reginaldo é da geração de petroleiros acostumada a aceitar desafios e não se conformar com injustiças. **Silvio Sinedino** é Engenheiro Eletricista pela PUC-RJ, atuando como Analista de Sistemas no E&P-RJ(EDISE), com 21 anos de empresa e **Oscar Scotta** é Técnico de Manutenção há 30 anos na REFAP-RS, atualmente conselheiro do SINDIPETRO-RS.

Bandeira histórica em defesa do PLANO PETROS BD

Conforme bandeira histórica em defesa do PLANO PETROS de BENEFÍCIO DEFINIDO - BD PARA TODOS, vamos lutar prioritariamente pela SOLUÇÃO DAS PENDÊNCIAS, que afetam diretamente o Patrimônio da PETROS e o Regulamento do Plano de Benefícios (RPB):

Correção do Cálculo de todos os Benefícios e Pensões

Pendência histórica prometida, e ainda não cumprida, o que torna imprescindível uma Revisão do Cadastro de Participantes e Beneficiários da Fundação, tarefa devidamente exequível por uma auditoria especializada.

Situação dos pós 82

Adaptar o RPB (Regulamento do Plano de Benefícios) à lei que eliminou o TETO de 3 salários para os Empregados que ingressaram após o ano de 1982, "PÓS-82"

Participantes 78/79

Fim do Limite de Idade para o Grupo 78/79.

Novos Empregados

Permitir a opção de ingresso no Plano Petros BD (Benefício Definido) aos Empregados admitidos no período compreendido entre agosto de 2002 a março de 2006, período no qual os empregados novos foram impedidos de aderirem ao Plano PETROS, "fechado" de forma ilegal e irregular.

Cobrança de Dívidas de Patrocinadora e Recuperação de Valores, gerando aumento

As principais reivindicações desse item são as seguintes:

Redução do valor excessivo do Fundo Administrativo, revertendo parte deste Fundo para o Plano PETROS do Sistema Petrobras;

Cobrança do APORTE NÃO EFETIVADO DE R\$ 5,6 BILHÕES, prometido no AOR (Acordo de Obrigações Recíprocas), haja vista, ter ocorrido, tão somente, a escrituração contábil dos R\$ 5,6 Bilhões, a ser pago ao final de 20 anos (?), conforme Termo de Ajuste de Compromissos Financeiros, celebrado em 23/10/2008;

Cobrança do Valor correspondente aos itens remanescentes da Ação Civil Pública (ACP), reconhecido por perícia judicial, perfazendo um montante de R\$ 4,8 Bilhões, na época.

Débitos das Patrocinadoras

Cobrança de Débitos de Patrocinadoras Resultantes do Processo de Separação de Massas – Existe sentença judicial concedendo Mandado de Segurança, anulando o processo de Separação de Massas.

Aposentadoria Especial

Lutar pelo fim do limite de idade para os trabalhadores que exercem atividades expostos a riscos ambientais, como garantia do cumprimento da Lei 8,213

**Conselho Deliberativo - 19
Guilherme / Reginaldo**

**Conselho Fiscal - 31
Sinedino / Oscar**



Conjuntura internacional e eleição da PETROS

No Brasil, e no resto do mundo não é muito diferente, nos últimos anos têm sido retirados direitos e conquistas da classe trabalhadora, garantidos na Constituição de 1988, fruto de muita mobilização. Atacaram a redução da jornada de trabalho, o direito à aposentadoria, o salário mínimo, as liberdades individuais e coletivas, o direito de livre organização e manifestação, os Serviços Públicos e as Estatais como instrumentos de garantia dos serviços básicos à população (saúde, previdência, assistência, educação, moradia, saneamento...), etc.

As reduções de benefícios aos trabalhadores, sejam elas salariais, previdenciários ou trabalhistas, é decorrência de um movimento global internacional para redução dos custos de produção.

Na relação Capital X Trabalho a diminuição de direitos trabalhistas, objetivando a tão almejada redução de custo do

trabalho, sempre teve e terá como meta permanente a maximização do lucro.

Inserido nesse contexto de crise permanente e luta pela manutenção de direitos e conquistas, no período de 7 a 29 de abril estaremos vivenciando mais um momento importante para decidir sobre a condução dos destinos da PETROS. Os dois (02) representantes, com seus respectivos suplentes, serão eleitos para um mandato de quatro (4) anos.

É necessário que firmemos posição de somente conceder o nosso voto aos companheiros realmente comprometidos com as nossas causas, capazes de ocuparem os cargos para os quais forem eleitos e que repudiemos aqueles cujos interesses sejam apenas de cunho político-partidário e de ocupação dos cargos em prejuízo dos nossos interesses e dos objetivos da Instituição.

Devemos transformar-nos em multiplicadores, convocando outros companheiros e companheiras, sejam ativos, pensionistas, assistidos, todos os participantes da PETROS, a exercerem os seus legítimos direitos de escolherem os candidatos capazes de acolherem e brigarem pelas nossas reivindicações, assegurarem os nossos direitos adquiridos e firmarem a PETROS como um Fundo de Pensão de Seguridade Social estável, confiável e a serviço dos seus efetivos beneficiários e que, de fato, nos representem nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da PETROS.

Estes são os candidatos da AEPETRO, AEPET-BA e do Grupo OLEO do Norte Fluminense. Com Apoio também da AEPET Nacional!